

Comunidade de Moreiras em Rio Espera realiza 1ª Festa da Consciência Negra e registra Associação Quilombola



Nos dias 23 e 24 de novembro a comunidade de Moreiras, localizada no município de Rio Espera, promoveu a 1ª Festa da Consciência Negra. A programação uniu cultura e ancestralidade. Celebração litúrgica, congado, capoeira, hip hop, poesia, teatro, concurso da beleza negra, além do artesanato e culinária locais incrementaram a festa. A equipe de organização foi coordenada por Ana Paula Souza.

O Grupo Lesma participou no sábado (23) com recital de poesias. Na sequência o grupo lafaietense União Hip Hop apresentou a coreografia premiada no festival de dança realizado pelo Xadrez Dance e ocorrido na semana passada no Auditório da Escola Estadual Narciso de Queiróz, em Lafaiete. Congadeiros locais fizeram uma reverência à tradição e à fé que canta e dança. Santa Efigênia é a padroeira da comunidade dos Moreiras.



Associação Quilombola dos Moreiras

A festa comemorou uma conquista importante para a comunidade: a criação da Associação

Quilombola dos Moreiras - ASQUIMO, que foi registrada no mês de setembro. Este é um passo firme para que a comunidade remanescente de quilombolas esteja habilitada a pleitear melhorias para os moradores e disseminar sua rica história, cultura e costumes ancestrais.

A diretoria da Associação Quilombola dos Moreiras é composta pelos seguintes membros: José Euzébio (presidente), Maria Marta (vice-presidente), Deniltin (secretário), Maciel Fábio (segundo secretário), José Sermo (primeiro tesoureiro) e Andresa (segunda tesoureira). O Conselho Fiscal é composto por Alex, Rita de Cássia, Ana Paula, Donizete, Sílvio e Cláudia Emília.

DEPOIMENTO DE OSMIR CAMILO GOMES



“Meus familiares paternos têm origem em Rio Espera: a família dos “Pião”. Desde pequeno aprendemos a amar essa região. Meu pai era um rio-esperense apaixonado, devoto de Nossa Senhora da Piedade e nunca deixou de reverenciar este povo ancestral. Isso passou para os filhos, sobrinhos e netos. Entre o lugar de origem, chamado ‘Cassimiros’, onde o clã dos Gomes brotou, a família de Joaquim Gomes (Pai Quinha) e Izabel de Jesus (Indinha Bé) ganhou o mundo: Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte... Dos filhos de meu avô Eduardo Pião e Maria Generosa, apenas o que ficou em Rio Espera, na comunidade dos Moreiras, foi Tio Djalma, casado com Tia Naná. Era um homem calmo e muito humano. Tio Djalma era o que nós mais admirávamos. Seu sorriso, sua simplicidade, sua cachacinha quase religiosa. Tudo isso era um ritual de paz e benção.

As famílias de Dona Jove e Dona Paixão entrelaçaram-se com as nossas. Nossa casa sempre foi um reduto de rio-esperenses, principalmente a turma dos Moreiras. Nesta data tão importante todos nós estamos em júbilo! Negros justos, bons, trabalhadores, alegres e honestos vivendo em uma comunidade multirracial e fraterna. A Lei Divina ordenando as leis humanas. Muita alegria meus primos Juca, Netinha e filhos. Aparecida e filhos também. Parabéns à diretoria da ASQUIMO. Parabéns a todos os moradores da comunidade dos Moreiras. Juntos sempre e mais ainda!”

Texto: Osmir Camilo e Wagner Vieira - Liga Ecológica Santa Matilde - LESMA

<http://foconoticia.com.br/noticia/4877/comunidade-de-moreiras-em-rio-espera-realiza-1-festa-da-consciencia-negra-e-registra-associacao-quilombola> em 29/04/2024 02:57